

Apoio às famílias carentes é a missão do Provopar Municipal

Inúmeros foram os trabalhos realizados pelo Provopar Municipal, durante o ano de 1993. As equipes de voluntários, lideradas pela coordenadora da entidade, a Primeira Dama Juçara Pianaro atuaram em várias frentes, desde a confecção de enxovais, arrecadação e distribuição de agasalhos, cobertores e calçados, alimentos e materiais especiais para deficientes até shows de rock e exposições, tudo para garantir recursos para o apoio aos carentes.

Na sede do Provopar foram cadastradas gestantes carentes que ali confeccionaram, com materiais doados, os enxovais de seus bebês, orientadas por voluntárias. As voluntárias confeccionaram enxovais, que foram igualmente repassados para mães carentes do interior do município. Esse trabalho foi realizado durante todo o ano e é uma das atividades constantes do Provopar Municipal.

Agasalhos — Nos meses de inverno, uma das preocupações da Direção é a situação das famílias carentes, na periferia da cidade e no interior. Durante o inverno foram distribuídos agasalhos, cobertores e calçados, nas localidades de São Silvestre (São Pedro, Cahiva), Palmatal dos Pretos, Itambézinho e diversos bairros na sede do Município, como o Itaquí, Jardim Itaboa, Caratuvá, Guarani, Bom Jesus, São Vicente, Novo Horizonte, Jardim Helvídia e outros.

Durante uma blitz do Ibama, no litoral do Paraná, foram apreendidas toneladas de sardinhas. Esse peixe foi distribuído entre os municípios da Região Metropolitana, para ser entregue às famílias carentes. Campo Largo recebeu uma carga de



Famílias carentes de Cahiva recebem doações do Provopar

500 quilos do produto, que precisavam ser imediatamente repassados às famílias carentes. A coordenadora do Provopar teve que escolher, rapidamente e à noite, um bairro que fosse o mais próximo do centro e igualmente mais pobre. Foi eleito o Jardim Novo Horizonte. Seus moradores foram acordados no meio da noite, pelo pessoal do Provopar que, do caminhão distribuiu toda a carga beneficiando cerca de 200 famílias carentes.

Exposul — Outro trabalho realizado pelo Provopar Municipal, em 93, foi a participação na II Exposul, juntamente com outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Num stande especialmente decorado, o Provopar comercializou roupas de lã, panos de prato, confecionado na sede do Provopar em Campo Largo, além de louças e porcelanas doadas pelas indústrias locais. A renda de todos esses objetos comercializados foi utilizada

para aquisição de materiais para a confecção de enxovais para mães carentes. Por ocasião do show do Quinteto Brasil, em Campo Largo, foram arrecadados centenas de quilos de alimentos diversos, repassados em seguida para as famílias carentes cadastradas no Provopar. Paralelamente a entidade doou também carrinhos de bebê, berços, colchas, brinquedos e outros objetos, arrecadados durante o ano junto à comunidade e empresas locais.

O que mais emocionou, tanto a coordenadora do Provopar Municipal quanto as demais voluntárias, foi a doação de uma cadeira de rodas, para uma pessoa carente no bairro do Cercadinho. Mais benefícios outros, para pessoas carentes, como a doação de pilhas para aparelhos auditivos, também causam muita emoção, porque a maioria das pessoas que necessitam desse auxílio são extremamente carentes.



O prefeito Emídio Pianaro Júnior, ladeado por Juçara Pianaro e a 1.ª Dama de Campina Grande do Sul, Maria Cecy Caron



A Primeira Dama, Juçara Pianaro e a secretária da Saúde, Valdeez Parolim receberam a Primeira Dama do Estado, Maristela Requião



Visita das primeiras damas às indústrias de cerâmica de Campo Largo



Distribuição de agasalhos, cobertores e calçados, em São Silvestre



Na sede do Provopar, as gestantes confeccionam o seu próprio enxoval



Em todos os cantos do interior, a presença da 1.ª Dama foi uma constante, em 93



Entrega de donativos na Escola Municipal Nicolau Moraes de Castro



Cobertores e agasalhos tornaram menos difícil o inverno no interior

Secretaria Municipal de Planejamento

A Secretaria Municipal de Planejamento — SEMPLA é um órgão novo na estrutura da administração, criado em junho deste ano. Tem por objetivo elaborar os planos e programas inter-setoriais visando o desenvolvimento e o futuro do Município. Os trabalhos da SEMPLA concentram-se em principalmente duas grandes áreas: os projetos de desenvolvimento econômico e os projetos nas áreas de recursos naturais e meio-ambiente.

Neste primeiro ano de atividades, os esforços foram concentrados na estruturação do processo formal de planejamento em Campo Largo. Estão sendo elaboradas as bases cartográficas e de informações primeiramente da sede, e em seguida das outras áreas urbanas como Bateias e Ferraria. No ano de 1994 será realizado trabalho semelhante em todo o interior norte do município.

Modernização administrativa — A SEMPLA esteve este ano envolvida em diversas ações e projetos para a promoção da modernização administrativa da gestão municipal.

Uma das principais preocupações da SEMPLA é a conservação e adequada utilização dos mananciais existentes no município, importantes não só para os campolargenses, mas também para os municípios vizinhos. Neste sentido, a partici-

pação de Campo Largo nos trabalhos da Câmara Técnica do Passaúna foram retomados este ano com participação na fiscalização e no monitoramento da bacia.

A Bacia do Rio Acungui, identificada pela SANEPAR como reserva estratégica de água para a Região Metropolitana de Curitiba, tem sido objeto de estudos específicos. Já existe projeto que contempla a sua conservação e utilização racional a partir dos usos múltiplos das águas e das futuras barragens a serem lá instaladas, como por exemplo a geração de energia elétrica, a irrigação, o turismo e o lazer, visando o desenvolvimento do interior do município.

PROCAD — O primeiro projeto, iniciado em janeiro/93, foi a implantação do PROCAD junto à Secretaria Municipal de Educação. O PROCAD vem a ser um programa desenvolvido em parceria com a Universidade Católica do Paraná e o Bamerindus para o treina-

mento e aperfeiçoamento do corpo docente de primeiro grau do Município de Campo Largo. Este programa se encontra hoje em desenvolvimento, apresentando excelentes resultados e gerando grandes expectativas em todos os seus participantes.

Automatização do Controle Financeiro — Dentre as ações implementadas na área de modernização administrativa, foi implantado um sistema de controle financeiro, operado pela Secretaria de Finanças e Orçamento, com a especificação, aquisição e instalação de computador e treinamento de técnicos para a automatização e agilização do controle das finanças municipais. O sistema está operando com sucesso, e hoje os técnicos envolvidos já detêm a autossuficiência na operação do sistema.

Instrumentos orçamentários — Este ano foi iniciado o trabalho de reformulação do sistema de orçamentação do município, que deverá ser implementado no ano de 1994. Em breves palavras, a modernização do processo orçamentário inclui uma participação maior da comunidade na determinação das metas da administração.

Novas áreas de lazer serão criadas na Praça Getúlio Vargas (Forum) e no calçadão da Rua XV, visando tornar um lugar agradável que atraia cada vez mais o cidadão para a sua utilização. Paralelamente serão desenvolvidos projetos de arborização e ajardinamento em outros locais da cidade.

Projetos de urbanização e embelezamento — Neste ano foram desenvolvidos os projetos de reforma da "Praça do Diogo" e da Praça do Colégio Sagrada Família. Ambas serão amplamente reformadas, com a criação de

hidrômetro de todo o município, bem como definir um macrozoneamento para o território campolargense. Este plano servirá como base para investimentos públicos e privados em áreas de desenvolvimento econômico e proteção ambiental, e deverá estar pronto antes do final de 1994.

Tanto que, computados os índices, verifica-se no final do ano que os servidores municipais perceberam 483% acima da inflação do período, fato esse que significa considerável recuperação do seu poder de compra.

No âmbito da Secretaria de Finanças, várias foram as mudanças. Passou-se a efetuar um controle diário da

receita e despesa do Município, com projeções computadorizadas para os meses seguintes. A informatização dos relatórios mensais de receita e despesa, discriminando-se as despesas por tipo e por secretaria, possibilita um melhor controle gerencial por parte do chefe do Executivo sobre o orçamento.

A informatização completa dos setores (Tesouraria, Compras, Contabilidade, Cadastro, Pessoal e Tributação) são decisões que tornarão ainda mais ágil a máquina administrativa, contribuindo ainda mais para a redução dos custos.

O setor de Tributação passará a receber, a partir desse final de ano, informações que possibilitarão à Prefeitura Municipal, um substancial aumento da receita própria.

No exercício de 93 foram adquiridas duas ambulâncias e um veículo Gol, além de seis ônibus para o trans-

porte de estudantes, três micro-computadores e uma área de 16.000m2 para implantação de indústrias.

O funcionalismo — apesar da defasagem salarial que vem sacrificando os servidores públicos, com o plano econômico que acaba causando prejuízos aos assalariados, a Prefeitura Municipal procurou reajustar os vencimentos dos servidores sempre acima da inflação.

Tanto que, computados os índices, verifica-se no final do ano que os servidores municipais perceberam 483% acima da inflação do período, fato esse que significa considerável recuperação do seu poder de compra.

No âmbito da Secretaria de Finanças, várias foram as mudanças. Passou-se a efetuar um controle diário da

receita e despesa do Município, com projeções computadorizadas para os meses seguintes. A informatização dos relatórios mensais de receita e despesa, discriminando-se as despesas por tipo e por secretaria, possibilita um melhor controle gerencial por parte do chefe do Executivo sobre o orçamento.

A informatização completa dos setores (Tesouraria, Compras, Contabilidade, Cadastro, Pessoal e Tributação) são decisões que tornarão ainda mais ágil a máquina administrativa, contribuindo ainda mais para a redução dos custos.

O setor de Tributação passará a receber, a partir desse final de ano, informações que possibilitarão à Prefeitura Municipal, um substancial aumento da receita própria.

No exercício de 93 foram adquiridas duas ambulâncias e um veículo Gol, além de seis ônibus para o trans-

porte de estudantes, três micro-computadores e uma área de 16.000m2 para implantação de indústrias.

O funcionalismo — apesar da defasagem salarial que vem sacrificando os servidores públicos, com o plano econômico que acaba causando prejuízos aos assalariados, a Prefeitura Municipal procurou reajustar os vencimentos dos servidores sempre acima da inflação.

Tanto que, computados os índices, verifica-se no final do ano que os servidores municipais perceberam 483% acima da inflação do período, fato esse que significa considerável recuperação do seu poder de compra.



Neste local, a Prefeitura vai implantar o Parque do Cambuí

Parque Cambuí

Sem dúvida um dos projetos de maior importância com o qual a SEMPLA esteve envolvida este ano de 1993 foi o Plano Diretor do Parque Cambuí. Contando com técnicos de alto nível pagos pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. A equipe da SEMPLA está desenvolvendo um extenso plano de uso e manejo de recursos da área conhecida como "Subestação de Enologia", bem

como do fundo do vale do Rio Cambuí, e de toda a bacia do rio. Apesar do Plano só estar concluído em fevereiro de 1994, diversas empresas já se mostraram interessadas em colaborar com a implantação do projeto, Incepa, Lorenzetti, Fundação Unibanco e outras mostraram interesse em desenvolver aspectos do projeto, que inclui desde construção de infraestrutura de

lazer e recuperação das construções da antiga "subestação", até implantação de ciclovias, despoluição do Rio Cambuí, recuperação das matas ciliares, paisagismo etc. O Parque Cambuí, quando implantado, será uma das principais áreas de proteção ambiental urbanas existentes na Região Metropolitana de Curitiba, podendo se tornar referência para outros empreendimentos semelhantes.

Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento

A Prefeitura Municipal de Campo Largo investiu, durante o exercício de 1993, em média 40% da sua Receita, em Educação (transporte escolar, pessoal, obras, material didático e manutenção da rede de ensino), transformando-se num dos municípios que mais investe em Educação em todo o País. Essa é uma das diretrizes básicas da atual administração e prioridade para liberação de recursos.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior procurou ampliar os investimentos na conclusão de obras iniciadas na administração anterior, como a escola Clotário Portugal, a Escola do Cercadinho, a 1.ª de Maio, a Escola do Centenário e outras.

No exercício de 93 foram adquiridas duas ambulâncias e um veículo Gol, além de seis ônibus para o trans-

porte de estudantes, três micro-computadores e uma área de 16.000m2 para implantação de indústrias.

O funcionalismo — apesar da defasagem salarial que vem sacrificando os servidores públicos, com o plano econômico que acaba causando prejuízos aos assalariados, a Prefeitura Municipal procurou reajustar os vencimentos dos servidores sempre acima da inflação.

Tanto que, computados os índices, verifica-se no final do ano que os servidores municipais perceberam 483% acima da inflação do período, fato esse que significa considerável recuperação do seu poder de compra.

No âmbito da Secretaria de Finanças, várias foram as mudanças. Passou-se a efetuar um controle diário da

receita e despesa do Município, com projeções computadorizadas para os meses seguintes. A informatização dos relatórios mensais de receita e despesa, discriminando-se as despesas por tipo e por secretaria, possibilita um melhor controle gerencial por parte do chefe do Executivo sobre o orçamento.

A informatização completa dos setores (Tesouraria, Compras, Contabilidade, Cadastro, Pessoal e Tributação) são decisões que tornarão ainda mais ágil a máquina administrativa, contribuindo ainda mais para a redução dos custos.

O setor de Tributação passará a receber, a partir desse final de ano, informações que possibilitarão à Prefeitura Municipal, um substancial aumento da receita própria.

No exercício de 93 foram adquiridas duas ambulâncias e um veículo Gol, além de seis ônibus para o trans-

porte de estudantes, três micro-computadores e uma área de 16.000m2 para implantação de indústrias.

Plano Diretor Municipal

No ano de 1994, será desenvolvido o Plano Diretor Municipal, que terá por objetivo identificar o potencial mineral, florestal, agrícola e

hidrômetro de todo o município, bem como definir um macrozoneamento para o território campolargense. Este plano servirá como base para investimentos públicos e privados em áreas de desenvolvimento econômico e proteção ambiental, e deverá estar pronto antes do final de 1994.

Tanto que, computados os índices, verifica-se no final do ano que os servidores municipais perceberam 483% acima da inflação do período, fato esse que significa considerável recuperação do seu poder de compra.

No âmbito da Secretaria de Finanças, várias foram as mudanças. Passou-se a efetuar um controle diário da

receita e despesa do Município, com projeções computadorizadas para os meses seguintes. A informatização dos relatórios mensais de receita e despesa, discriminando-se as despesas por tipo e por secretaria, possibilita um melhor controle gerencial por parte do chefe do Executivo sobre o orçamento.

A informatização completa dos setores (Tesouraria, Compras, Contabilidade, Cadastro, Pessoal e Tributação) são decisões que tornarão ainda mais ágil a máquina administrativa, contribuindo ainda mais para a redução dos custos.

O setor de Tributação passará a receber, a partir desse final de ano, informações que possibilitarão à Prefeitura Municipal, um substancial aumento da receita própria.



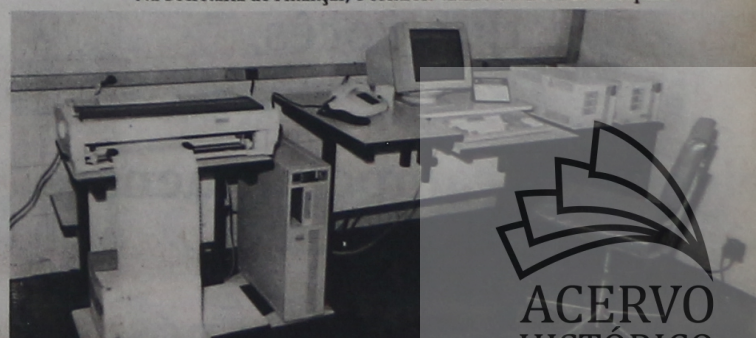
Com o início das obras do Prosan, Campo Largo dá a largada para a solução de um dos seus mais antigos problemas, a poluição do Rio Cambuí



O governador Roberto Requião assina as autorizações para o início das obras do Rio Cambuí



Na Secretaria de Finanças, o controle diário das receitas e despesas



Informatização, uma necessidade que a atual administração priorizou

ACERVO HISTÓRICO